

RELATO DE CASO: ENTEROCOLITE NECROTIZANTE EM RECÉM-NASCIDO A TERMO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Mariana da Costa Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4238-1895>

Médica

Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: marianadacostarocha@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A enterocolite necrotizante (ECN) é uma das doenças gastrointestinais mais graves em neonatos, comumente associada a prematuridade extrema. No entanto, casos em recém-nascidos a termo são raros e podem estar relacionados a fatores como hipóxia perinatal, infecções sistêmicas ou fórmulas artificiais. O reconhecimento precoce é crucial para evitar complicações e reduzir a mortalidade. **OBJETIVO:** Relatar um caso raro de enterocolite necrotizante em recém-nascido a termo, destacando a apresentação clínica, o manejo e a evolução. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso de um recém-nascido a termo, sexo masculino, nascido no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Os dados foram coletados por meio de revisão do prontuário eletrônico, com consentimento dos responsáveis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O recém-nascido nasceu a termo (39 semanas), por parto cesárea, com peso adequado para a idade gestacional (3.200 g) e Apgar 8/9. Evoluiu bem nas primeiras 48 horas, mas apresentou distensão abdominal, recusa alimentar e episódios de vômitos biliosos no 3º dia de vida. Exames laboratoriais evidenciaram leucocitose ($15.000/\text{mm}^3$), plaquetopenia ($120.000/\text{mm}^3$) e aumento de proteína C-reativa. A radiografia de abdome mostrou pneumatose intestinal, sugerindo ECN estágio II de Bell. O tratamento inicial incluiu jejum, suporte com nutrição parenteral, antibioticoterapia de amplo espectro e descompressão gástrica. Houve melhora clínica após 7 dias, sem necessidade de intervenção cirúrgica. O paciente recebeu alta após 15 dias, com boa evolução clínica e acompanhamento ambulatorial. A ocorrência de ECN em neonatos a termo é incomum, mas pode ser atribuída a fatores como translocação bacteriana ou hipóxia intestinal. **CONCLUSÃO:** A enterocolite necrotizante em recém-nascidos a termo é uma condição rara e desafiadora, mas deve ser considerada em casos de distensão abdominal e intolerância alimentar, mesmo na ausência de prematuridade. O reconhecimento precoce e o manejo adequado são fundamentais para evitar complicações graves e garantir melhores desfechos.

Palavras-chave: Enterocolite Necrotizante; Recém-Nascido a Termo; Relato de Caso; Neonatologia; Gastroenterologia Pediátrica.